

ODONTOGERIATRIA: SAÚDE BUCAL POR TODA A VIDA

**Thais de Oliveira Rezende,
Odontogeriatra, Uberlândia, M.G.**

A manutenção dos dentes naturais saudáveis e funcionais é fundamental para a mastigação, para a percepção do sabor dos alimentos, para a fala e para a estética, contribuindo para o bem estar e a qualidade de vida.

Os avanços científicos e tecnológicos permitiram tanto um aumento da expectativa de vida, quanto uma qualidade de vida maior.

A população moderna vem adquirindo uma consciência preventiva muito importante sobre a saúde de um modo geral, e a preservação dos dentes naturais por toda a vida já é uma realidade nos países mais avançados do Mundo.

O cuidado com a saúde é fundamental para se alcançar longos e melhores anos de vida. A população com 60 anos ou mais, necessita de profissionais com conhecimentos específicos para atendê-los com excelência e com os cuidados preventivos adequados.

Estão equivocados aqueles que acreditam que os idosos precisam, necessariamente, de dentaduras por não terem mais dentes ou como recuperá-los. Houve um aumento significativo da valorização dos dentes e uma crescente procura por serviços odontológicos especializados, com diversas necessidades de tratamento.

As perdas dentárias e as próteses inadequadas diminuem a capacidade de mastigação em 75% a 85% e ocasiona menor consumo de alimentos, além de provocar alterações nutricionais e conseqüentemente a saúde fica comprometida. A digestão começa na boca e nestas condições os movimentos do estômago ficam sobrecarregados, podendo levar ao surgimento de úlceras gástricas, câncer de estômago e outras patologias estomacais.

As doenças bucais também alteram a saúde do corpo prejudicando o estado dos diabéticos, que estão relacionadas com doenças cardiovasculares como a pressão alta e a infecção no coração, e também com doenças respiratórias como a pneumonia, entre outras.

Cerca de 45% das medicações que os pacientes idosos utilizam provocam efeitos colaterais na boca como o aparecimento de candidíase, boca seca, aftas, alterações do sabor, mal hálito, dificuldades para falar e outras reações.

Pacientes acometidos por doença de Alzheimer, Parkinson, derrame cerebral e pacientes hospitalizados necessitam de cuidados de higiene oral eficientes para evitar que seu estado de saúde seja agravado.

O Odontogeriatra atua em consultórios, realiza atendimentos em hospitais e instituições asilares, no próprio domicílio do paciente e presta orientações preventivas aos cuidadores e é o profissional indicado para atender aqueles que se preocupam com a saúde oral e que querem manter-se saudáveis pela vida toda.

Contato: tr@triang.com.br